



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA ACLIMAÇÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
(BIÊNIO 2025-2027)

DATA: 11/01/2026

HORÁRIO: 09:30

LOCAL: REFEITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: SVMA: Felipe Neris; SOCIEDADE CIVIL (TITULARES): Fábio Sanchez, Isadora Godoi, Paulo Fasanella, Rosângela Monteiro, Sandra Morales, Adriana Dall'Onder. SOCIEDADE CIVIL (SUPLENTEs): Alexandre Lage, Gabriel Malanzuk, Minoru Furuya, Silvia Malanzuk.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS COM AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Noeli Gomes, Ana Fasanella.

RELAÇÃO DOS FREQUENTADORES PRESENTES: Claudia Martins, Eliana Alves, Eleni Rocha.

PAUTA:

1. Informes e assuntos gerais
2. Bocha
3. Qualidade da água do lago
4. Vazamento no bosque
5. Pombos
6. Bebedouros
7. Sabesp

- I. INFORMES E ASSUNTOS GERAIS:** É apontado pelo grupo o estranhamento pelo fato da SVMA não ter empossado ainda as representantes da Secretaria de Educação e de Cultura (Adriana e Charlene), além de não ter indicado outros representantes e não ter dado nenhum posicionamento sobre esse assunto até agora. Neris inicia a reunião trazendo respostas dos requerimentos de informação, incluindo um protocolado pela gestão passada sobre as reformas necessárias. Esse requerimento da gestão anterior foi protocolado em 10/12/2024. Claudia comenta que era para a resposta ter sido dada em um mês, mas o conselho está recebendo mais de um ano depois. Neris lê a resposta do requerimento sobre reforma do prédio da administração com lista de itens de manutenção necessária (ponte do saci, entrada do córrego Jurubatuba, bocha, muro da P4). Neris vai requerer esta semana a instalação de banco para descanso dos funcionários. Paulo comenta que a ponte do saci foi reformada, mas não está adequada ainda, pois as ripas de madeira estão espaçadas, o que é perigoso. A partir da resposta da Secretaria ao primeiro requerimento de informação, começa-se a discutir sobre a bocha, que se torna pauta da reunião.

II. **BOCHA:** Fábio ressalta que é urgente que o engenheiro dê resposta sobre a segurança de entrar na área da bocha para que ela possa ser limpa. Há muito tempo foi prometido que um engenheiro seria enviado para isso e ele nunca veio. Claudia relata que também há um lixão do lado de fora da bocha, e Paulo explica que isso ocorre porque o parque não tem destinação organizada do lixo que é retirado do lago. Por esse lixo ser contaminado e não poder ir com outros resíduos do parque, e pela falta de uma caçamba como havia anteriormente para retirada desse lixo, ele é depositado ali perto da bocha. Rosângela diz que é imprescindível que uma caçamba venha e seja retirada com a frequência que for necessária, mesmo que seja diária. A prefeitura e a empresa responsável pela coleta precisam responder a essa demanda urgentemente. Isadora conclui que, pelo contrato com a terceirizada, o serviço está sendo pago e contratado, mas não é entregue. **Neris diz que vai cobrar a retirada dos troncos e a vinda de uma caçamba.** Gabriel pergunta se só o gestor pode cobrar ou se o conselho pode cobrar também. **O Conselho pede uma caçamba regular para limpeza do lago e avaliação da bocha para que seja limpa e revitalizada.** Paulo comenta que tem 4 anos que estamos esperando o engenheiro vir dizer se pode limpar ou não. Claudia pede que enquanto não se retira o lixo contaminado entre a cancha de bocha e o parquinho, que essa área seja interditada. Nesse local era para haver compostagem. Também ressalta que ali há uma poça d'água quase permanente, que pode ser foco de dengue. O fato de ser perto do parquinho agrava a situação pois ali passam muitas crianças. É levantado o fato de que muitas vezes as interdições são burladas pelos frequentadores, como no caso de quedas de árvores. Silvia diz que quando uma árvore está para cair, o tronco deve ser amarrado e mostra também uma área perto do banheiro que está alagando por excesso de folhas. Neris diz que vai pedir para limparem. Silvia também pede para que quando houver visitas no parque de empresas, da prefeitura, da SVMA ou plantio de árvores que seja avisado no grupo para que quem quiser possa acompanhar presencialmente. Durante essa pauta do depósito irregular de lixo, também surgiu o assunto de cinzas de entes queridos dos frequentadores sendo jogadas no parque. Neris informou que foi procurado por uma cidadã que gostaria de jogar as cinzas da mãe falecida no lago do Parque, por ter sido um pedido dela antes de falecer. Neris disse à frequentadora que isso não é permitido por questões sanitárias, orientando-a a não depositar ali as cinzas. O gestor nos contou também que não é a primeira vez que alguém vem procurá-lo com esse pedido. Conversamos sobre a importância que o Parque da Aclimação tem na vida das pessoas, a ponto de pedirem antes de morrer que suas cinzas sejam jogadas ali.

III. **QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO:** Neris lê a resposta ao requerimento de informação sobre a qualidade da água do lago. A resposta da SVMA diz que há concentração imprópria de nitrato e revolvimento do fundo, comprometendo a vida aquática. Foi constatado também o assoreamento do lago, portanto ficando mais vulnerável à poluição que chega pelos canais. O engenheiro Mário Ferreti da SVMA recomenda retirada de sedimentos do fundo, pois o aumento da coluna d'água melhoraria a condição do lago. Também recomenda aeradores. Eliane diz que é crime ambiental a área ser um piscinão, e a multa de 10 milhões foi poupada pela instalação dos aeradores, que não funcionam. Cita uma construção na Armando Ferrentini que está sendo feita sobre o córrego Jurubatuba, retirando

muito material do solo e prejudicando muito a qualidade da água. Eleni mostra um problema de vazamento de esgoto na Rua Topázio, que cai direto no rio. Alexandre pergunta por que é crime ambiental o lago ser um piscinão. Eliane explica que onde há vida não pode ocorrer os movimentos de subida e descida do nível da água típicos de um piscinão. Alexandre expressa sua preocupação com o desassoreamento, visto que há quem more abaixo do nível do lago e isso poderia trazer consequências para essas pessoas. Eleni responde que a profundidade do lago é importante inclusive para quem mora à jusante, para proteger de alagamentos.

- IV. VAZAMENTO NO BOSQUE:** Neris lê a resposta ao requerimento de informação a respeito do vazamento no bosque. A Secretaria pede fotos do vazamento e pergunta sobre possíveis origens. Todos comentam que a prefeitura já tem esses dados, pois há um SEI aberto sobre o assunto com avaliação e relatório da subprefeitura. Rosângela lembra que a Secretaria do Verde já assumiu que é deles a responsabilidade pelo vazamento. Foi levantada a possibilidade da Secretaria achar que é um novo vazamento ou então de estar nos enrolando.
- V. POMBOS:** Neris relata que alguns pombos estão com aspecto e comportamento estranhos na região da administração. A zoonoses já foi acionada e os pombos estão sendo avaliados. A principal suspeita é de que seja doença de Newcastle, muito comum em pombos nessa época do ano. Outras aves do parque estão sendo acompanhadas para ver se o vírus chega em outras espécies, mas até agora não há casos observados. Paulo comenta que há pessoas deixando comida para os gatos, mesmo após eles já terem sido alimentados, na região onde estão os pombos doentes. Isso faz com que a comida fique sobrando parada e os pombos doentes comam na mesma telha onde comem os gatos. Paulo alerta para os riscos de contaminação que podem decorrer disso.
- VI. BEBEDOUROS:** Neris lê o ofício da vereadora Luna Zarattini sobre os bebedouros do parque. Eliana diz que o CONPRES e o CONDEPHAAT precisam dar um parecer sobre a situação patrimonial dos bebedouros. Fábio relembra que o DPH tinha uma cadeira no conselho antigamente, e isso seria importante em um momento como esse. Claudia relata que Nicole, representante do DPH e antiga conselheira do parque, teria dito que não são tombados. Eliane reitera que precisamos de um posicionamento oficial do CONPRES e do CONDEPHAAT sobre essa questão, que devem participar do diálogo. **Eliane se disponibiliza para entrar em contato com esses dois órgãos, só precisa dos documentos e fotos para saber em que bases a discussão está sendo feita.** Alexandre diz estar conversando com engenheiro e arquiteto para que eles criem algo para os bebedouros do parque pro bono. Rosângela diz que não depende do conselho a parceria com esse agente externo, e que tem muitas etapas oficiais para que isso se concretize.

VII. SABESP: Rosângela relata que a Sabesp está cancelando reuniões com o conselho reiteradamente. A Sabesp cancelou de última hora sua presença na reunião do CPM, depois marcou outra reunião para a qual não enviou nenhum funcionário que soubesse o que estava acontecendo na estação de flotação (tornando-se, assim, uma reunião inócua); depois marcamos uma reunião com os funcionários responsáveis pela estação de flotação que foi cancelada pela Sabesp. O conselho considera mandar ofício pelo CPM e pelo Conselho exigindo reunião com a Sabesp. Seria importante também a presença da SIURB. **Neris falou que a SVMA pode fazer um ofício para a Sabesp e que vai falar com os responsáveis.** Paulo lembra que a Sabesp prometeu deixar um funcionário no parque, e nunca deixou. Rosângela reforça que a reunião deve ser presencial e avisada com antecedência ao conselho gestor.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe Soares Neris, encerrou os trabalhos da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 27 de janeiro de 2026.

ISADORA KALIL GODOI
1ª SECRETÁRIA DO CONSELHO GESTOR

FÁBIO SANCHEZ
2º SECRETÁRIO DO CONSELHO GESTOR

FELIPE SOARES NERIS
GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
COORDENADOR DO CONSELHO GESTOR

LISTA DE PRESENÇA

6ª reunião do Conselho Geral
da Aclimação

11/01/2026

ISADORA GODOI - TITULAR

PAULO FASANELLA - TITULAR

SANDRA MORALES - TITULAR

ROSANGELA ZAVON MONTEIRO - TITULAR

FABIO LÚCIO SANCHEZ - TITULAR

ADRIANA DALL'ONDER

MINORU FURUYA

Alexandre de M. Leage - Suplente

Silvia Malanzyk - 1ª Suplente

GABRIEL MALANZYK CRISTIANO - Suplente

FELIPE SOARES NERIS - GESTÃO (SVMA)

FREQUENTADORES

CLAUDIA SANTANA MARTINS - FÓRUM VERDE

ELIANA LUCIANA DE A. ALVES

VIVA ACLIMAÇÃO

Clara, Jurubatuba Mirim, Fórum Verde